

VESTIBULAR 2015
ACESSO 2016

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Tecnologia em Gestão Comercial, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos na capa e na última folha deste caderno, a qual é destinada à realização do texto definitivo de sua redação.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas e a Folha de Redação apenas nos locais indicados.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação, que deverá ser redigida com caneta de tinta azul ou preta na Folha de Redação, no espaço destinado ao texto definitivo.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

QUESTÃO 01

Pelo cais do Valongo, no Rio de Janeiro, passaram, entre 1811 e 1831, 1 milhão de africanos. Com a revitalização da área portuária iniciada em 2011, tendo em vista as Olimpíadas de 2016, foi aberta uma espécie de “cena do crime”. O complexo do Valongo era formado por casas que armazenavam e comercializavam escravos. Os que não resistiam eram enterrados em valas comuns a poucos metros do cais. O local é o sonho de qualquer arqueólogo, trazendo à luz pilhas de objetos pessoais e rituais de cativos recém-chegados da África: contas, búzios, cachimbos, brincos com a “meia-lua” islâmica, miçangas e até “pedras de assentamento de orixás”.

(Carlos Haag. “Ossos que falam”. *Pesquisa Fapesp*, dezembro de 2011. Adaptado.)

A obra no cais do Valongo possibilitou a obtenção de informações valiosas sobre o período da escravidão no Brasil. Os objetos encontrados são

- (A) provas históricas do cuidado do governo para com os escravos recém-chegados.
- (B) vestígios, que comprovam a ausência de cultura das sociedades africanas.
- (C) artefatos, que revelam o esforço de cristianização dos africanos no Brasil.
- (D) indícios da pequena importância da escravidão para a economia brasileira.
- (E) fontes materiais, que permitem definir a origem cultural e geográfica dos escravos.

QUESTÃO 02

Os santuários maiores, Olímpia ou Delfos, Delos ou Ístmo, atraem as multidões vindas de todo o mundo grego; pois os deuses guiaram essas instalações longínquas e favoreceram a nova prosperidade: seria justo que eles recebessem a sua parte. Os santuários irão absorver, por muito tempo, as atividades dos arquitetos de uma maneira quase exclusiva; e suas estátuas, apresentadas à piedade e à admiração dos fiéis, propõem aos artistas novas fontes de inspiração.

(René Ginouvès. *A arte grega*, 1983. Adaptado.)

A partir da leitura do excerto, é correto afirmar que os templos da Grécia Antiga eram

- (A) definidos como a residência dos reis gregos e de seus familiares, considerados filhos dos deuses do Olimpo.
- (B) edificadas com a finalidade de unir os gregos durante os jogos esportivos que ocorriam a cada quatro anos.
- (C) centros de aprendizado filosófico e de comprovação racional do predomínio grego sobre os bárbaros.
- (D) pontos de convergência dos povos gregos dispersos pela diáspora e fontes de renovação cultural.
- (E) construídos com o propósito político de manter a unidade dos gregos contra os inimigos externos.

QUESTÃO 03

As cidades são repúblicas dirigidas pelos cidadãos mais ricos. Para conquistar os mercados que eles ambicionam, entram em luta contra seus vizinhos. As cidades se enfrentam constantemente. Os cidadãos protegem-se no interior dos seus muros, dos seus palácios, pois as famílias ricas, elas, também, são rivais, formando partidos que se confrontam no interior das cidades.

(Georges Duby. *A Europa na Idade Média: arte românica, arte gótica*, 1984. Adaptado.)

De acordo com as informações apresentadas pelo excerto, é possível constatar que, na Baixa Idade Média, as cidades italianas

- (A) procuraram se unir militarmente com o objetivo de impedir o domínio do Papa na Península Itálica.
- (B) se desenvolveram cultural e artisticamente em um clima de segurança econômica, social e política.
- (C) obedeciam ao poder unificador do rei da Itália e tentavam monopolizar o comércio de especiarias orientais.
- (D) estavam situadas no interior dos feudos e eram governadas e administradas pelos senhores feudais.
- (E) tinham por base econômica a atividade comercial e eram agitadas por conflitos econômicos e sociais.



QUESTÃO 04

Em 1685, determina-se a concessão de prêmios aos que cultivassem o cacau, “proibindo-se a colheita antes do tempo”. Ainda em 1753, veda-se terminantemente a colheita do cacau verde. Em 1755, é proibida a pesca de tartarugas no Tocantins entre agosto e novembro. Reclamam-se constantemente amostras de produtos da terra, como a pimenta-longa, a quina, as ervas “com efeito de chá”, cochonilha, cajurá, puxuri, fibras... Isentam-se de pagamento de imposto várias plantas indígenas.

(Sérgio Buarque de Holanda. *Escritos coligidos*, 2011. Adaptado.)

O historiador fornece alguns exemplos

- (A) do desinteresse da metrópole portuguesa pelo território amazônico devido à escassez de recursos econômicos.
- (B) da presença da metrópole portuguesa na colonização da Amazônia por meio de regulamentos de exploração econômica.
- (C) do caráter estratégico da Amazônia para a manutenção do domínio metropolitano sobre a região de exploração aurífera.
- (D) da tentativa metropolitana de estender a escravidão para as tribos indígenas do vale amazônico.
- (E) da inserção amazônica no conjunto da economia colonial com o estímulo metropolitano à exploração mineral.

QUESTÃO 05

A participação de escravos na Guerra do Paraguai forneceu novos temas aos que lutavam pela sua emancipação. Em São Paulo, um famoso negro descendente de escravos, Luiz Gama, organizava uma campanha jurídica em favor da emancipação do escravo. Apoiando-se na lei de 1831, passou a exigir a libertação de escravos a quem defendeu nas cortes de Justiça, alegando que tinham entrado no país depois daquela data.

(Emília Viotti da Costa. *A abolição*, 2008. Adaptado.)

Analisando o excerto, é correto afirmar que, a partir de 1870, o movimento abolicionista brasileiro

- (A) diversificou-se, contando com a ação baseada no argumento da ilegalidade da escravidão.
- (B) militarizou-se, considerando o apoio conferido aos escravos pelos oficiais do exército.
- (C) afastou-se das atividades do Parlamento, rompendo a aliança com os grandes proprietários rurais.
- (D) concentrou-se nas manifestações populares urbanas, ganhando a simpatia dos industriais.
- (E) unificou-se, organizando um grande partido político democrático, republicano e antiescravista.

QUESTÃO 06



(<http://blog.futuraimbavel.com>)

O papagaio Zé Carioca foi criado, no começo da década de 1940, pelos estúdios Walt Disney. Observando-se a figura do Zé Carioca e atentando-se para o momento de sua produção, é correto afirmar que o papagaio

- (A) possui as tonalidades da bandeira dos Estados Unidos e sua imagem foi elaborada no período da Guerra Fria.
- (B) expressa o comportamento dos povos da América Latina e sua criação coincide com a política norte-americana de Aliança para o Progresso.
- (C) representa um indivíduo divertido e malandro e sua criação fazia parte da política norte-americana de boa vizinhança.
- (D) demonstra a semelhança cultural do Brasil com os Estados Unidos e foi desenhado em um período de crise do capitalismo.
- (E) retrata um trabalhador produtivo e disciplinado e o seu surgimento foi simultâneo às revoluções socialistas no Terceiro Mundo.

QUESTÃO 07

O governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil. Em alguns casos, foi envolvido na atividade diretamente produtiva devido à natureza volumosa dos investimentos, como, por exemplo, o desenvolvimento da usina de aço de Volta Redonda durante a Segunda Guerra Mundial.

(Carlos Manuel Peláez. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

O autor descreve um aspecto do desenvolvimento industrial no Brasil, em que o Estado foi fundamental para

- (A) orientar a indústria para a produção de bens de consumo popular.
- (B) suprir, com estímulos à importação, a falta de matérias-primas.
- (C) acelerar o crescimento industrial em setores economicamente estratégicos.
- (D) evitar a presença de indústrias estrangeiras em território nacional.
- (E) impedir o agravamento da desigualdade social no país.

Leia o texto para responder às questões **08** e **09**.

Concentrando-se na estrada, o governo Médici propôs-se a uma tarefa formidável, mas não impossível, pois o traçado do grandioso empreendimento tinha princípio e fim definidos. Podia ser visitado, fotografado e descrito. Como a construção de Brasília e da rodovia Belém-Brasília durante o governo Juscelino, a abertura da Transamazônica tinha grande valor simbólico. Cortar a floresta espessa e construir uma estrada pioneira seduzia a elite brasileira, especialmente os militares, que receava que o país perdesse a Amazônia por falta de colonização. O empreendimento seduzia talvez em grau maior as grandes firmas construtoras.

(Thomas E. Skidmore. *Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985*, 1988. Adaptado.)

QUESTÃO 08

O autor estabelece alguma continuidade entre o governo de Juscelino Kubitschek e o do presidente Emílio Médici, que pode ser exemplificada

- (A) na natureza igualmente antidemocrática dos dois governos, sustentados pelas forças militares brasileiras.
- (B) no projeto de internacionalização de regiões brasileiras para aliviar a pressão demográfica em certas áreas do globo.
- (C) no esforço de deslocamento do parque industrial brasileiro dos estados do Sudeste para o grande Norte do país.
- (D) na realização de grandes e dispendiosas obras dirigidas para regiões menos povoadas do país.
- (E) nas concessões das riquezas da Amazônia, como minérios e madeira, para as empresas capitalistas dos países desenvolvidos.

QUESTÃO 09

No entender do autor, a construção da Transamazônica cumpria objetivos múltiplos, porque

- (A) servia à propaganda governamental e atendia a interesses econômicos e ideológicos.
- (B) completava o processo de catequização dos indígenas e racionalizava a exploração da borracha.
- (C) atendia às reivindicações dos políticos do Norte e ampliava a bancada governista na Câmara dos Deputados.
- (D) incorporava ao sistema político brasileiro os povos da floresta e concedia direitos de voto aos analfabetos.
- (E) ampliava o campo de atuação das forças armadas e favorecia o início do processo de abertura política.

QUESTÃO 10

Quase todas as principais expansões do sufrágio que ocorreram na história americana aconteceram durante ou como consequência de guerras. [...] as demandas da guerra em si e da prontidão para ela criaram fortes pressões para ampliar o direito ao voto. Os exércitos deviam ser recrutados quase sempre das chamadas classes inferiores da sociedade e era difícil [...] obrigar os homens a pegar em armas e ao mesmo tempo negar a eles o direito ao voto.

(Alexander Keyssar. *O direito de voto: a controversa história da democracia nos Estados Unidos*, 2014.)

O excerto refere-se a um fenômeno político

- (A) particular à Guerra de Secessão dos Estados Unidos, quando escravos libertos ganharam o direito de eleger seus representantes.
- (B) de grande abrangência histórica, que atua ainda nos dias atuais na sociedade norte-americana.
- (C) previsto na Constituição republicana dos Estados Unidos, que concedeu amplos direitos de participação eleitoral.
- (D) inexistente, nos dias atuais, nos Estados Unidos, que desfrutaram de um prolongado período de paz.
- (E) específico dos estados norte-americanos, que mais diretamente participaram das duas grandes guerras mundiais.

QUESTÃO 11

No meio dessa estupenda valsa, o homem deixa cair o chapéu, e o tenente-coronel, que o seguia assustado para pedir que parasse, viu com horror que o tal sujeito tinha a cabeça furada. E em vez de ser homem era um boto, sim, um grande boto, ou o demônio por ele, mas um senhor boto [...]. O monstro arrastando a desgraçada dama pela porta fora, espavorido com o sinal da cruz feito pelo Bento de Arruda, atravessou a rua sempre valsando, ao som da varsoviana, e, chegando à ribanceira do rio, atirou-se lá de cima com a moça imprudente, e com ela se atufou nas águas.

(Inglês de Sousa. "O baile do judeu". *Contos amazônicos*, 2004.)

O livro *Contos amazônicos* foi publicado em primeira edição em 1893. No excerto, o escritor paraense exprime, literariamente,

- (A) uma crença utilizada pelos cristãos no combate às superstições amazônicas.
- (B) conteúdos da mitologia grega trazidos pelos colonizadores para a Amazônia.
- (C) o conhecimento profundo dos segredos da floresta pelo homem da Amazônia.
- (D) uma lenda desconhecida dos povos cristãos das margens dos rios amazônicos.
- (E) as feições sedutoras e aterrorizantes de um personagem mítico da Amazônia.

QUESTÃO 12

O filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) foi um atento observador da sociedade de sua época. Em um de seus livros, publicado em 1755, Rousseau escreveu: "O primeiro que, tendo cercado um pedaço de terra, se apressou em dizer isso me pertence, e encontrou pessoas muito ingênuas para crer no que ele dizia, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil."

Segundo este argumento, a sociedade civil

- (A) alcançou níveis de felicidade social desconhecidos dos homens naturais.
- (B) estabeleceu uma condição de prolongada paz social entre os homens.
- (C) resultou de uma situação de desigualdade social entre os homens.
- (D) promoveu a compreensão entre os homens por meio da divisão das riquezas.
- (E) transformou os homens em seres indolentes e incapazes para o trabalho.

QUESTÃO 13

Brasil: precipitação anual (mm)



(Marcelo Martinelli. *Mapas da geografia e cartografia temática*, 2013. Adaptado.)

De acordo com a interpretação do mapa e os conhecimentos acerca da dinâmica climática do território brasileiro, é correto afirmar que chove mais

- (A) em 4 do que em 2.
- (B) em 5 do que em 1.
- (C) em 4 do que em 3.
- (D) em 2 do que em 5.
- (E) em 3 do que em 1.

QUESTÃO 14

A produção mineral brasileira é marcada por grandes projetos e complexas indústrias de transformação. Considerando o projeto desenvolvido na década de 1950 no estado do Amapá, é correto afirmar que o mineral explorado na Serra do Navio e a principal consequência ambiental derivada dessa exploração são, respectivamente,

- (A) o manganês e a contaminação do lençol freático por arsênio.
- (B) o ferro e o desmatamento para a obtenção de energia pelo carvão vegetal.
- (C) o níquel e o assoreamento dos rios durante seu beneficiamento.
- (D) a bauxita e a erosão do solo por exposição direta das áreas de extração.
- (E) a cassiterita e a poluição dos cursos d'água pela formação de grandes lagos.

QUESTÃO 15

Sabe-se que a biodiversidade amazônica é enorme, podendo ser utilizada para o desenvolvimento regional e nacional aliado à conservação ambiental. No entanto, as dificuldades enfrentadas pelo Brasil para realizar essa articulação encontram-se na

- (A) divergência política sobre o destino da floresta, levando a Amazônia a conviver com a insegurança e a ausência de registros com descrições de novas espécies.
- (B) insuficiência de recursos científicos e tecnológicos capazes de ampliar o banco de dados sobre as espécies, promovendo a prática da biopirataria.
- (C) desvalorização da natureza, minimizando o interesse por intervenções em nome da especulação, que pode garantir maiores retornos financeiros no futuro.
- (D) resistência da população em explorar os recursos florestais, rotulados como sinônimo de pobreza e atraso perante as atividades urbanas.
- (E) ausência de soberania sobre o maciço florestal, refletindo a dependência por ações conjuntas com países que abrigam a Amazônia.

QUESTÃO 16

Nos últimos três anos, milhares de pessoas morreram na Síria, no conflito entre insurgentes e forças do presidente Bashar al-Assad. O conflito deixou em destroços comunidades inteiras e forçou mais de nove milhões de pessoas a abandonarem suas casas.

(www.bbc.com, 14.03.2014. Adaptado.)

O recente conflito entre civis e forças do governo sírio originou-se, em 2011, com

- (A) o descontentamento da maioria sunita com o governo representante da minoria xiita.
- (B) a ação de grupos separatistas pela formação de um Estado independente.
- (C) o crescimento das ações de oposição realizadas pela Frente Revolucionária Unida.
- (D) a instituição do tribunal em Arusha para julgar o genocídio praticado pelo governo.
- (E) a disputa pelo domínio territorial da Caxemira entre diferentes forças políticas.

QUESTÃO 17

No centro-sul e na Amazônia, no que é hoje o território brasileiro, a expansão processava-se por meio das entradas e bandeiras, que aprisionavam indígenas para o trabalho escravo e exploravam riquezas minerais.

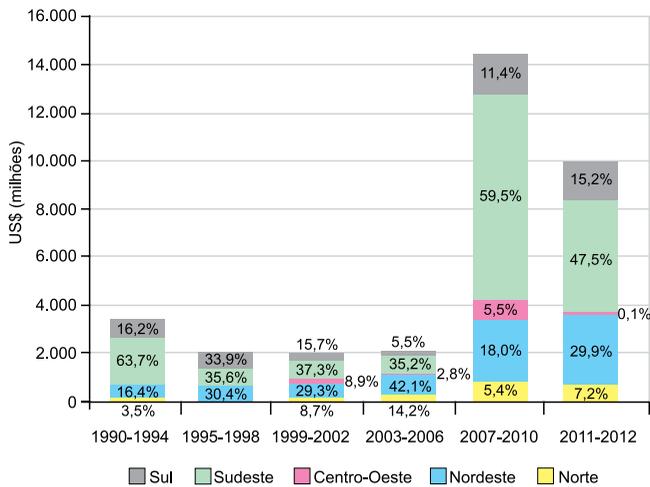
(Jurandyr Luciano Sanches Ross. *Ecogeografia do Brasil*, 2009.)

A expansão territorial, especialmente nas expedições que ultrapassavam o Tratado de Tordesilhas e chegavam à Amazônia no período do Brasil Colônia, ocorreu devido

- (A) à parceria produtiva com a Espanha para exportar minérios sul-americanos.
- (B) à falência produtiva da faixa costeira brasileira.
- (C) ao acesso às cartas topográficas elaboradas pelos espanhóis.
- (D) ao uso dos caminhos já consolidados ao centro da América do Sul.
- (E) à facilidade de navegação no rio Amazonas e em seus afluentes.

QUESTÃO 18

Analise o gráfico, que apresenta os empréstimos aprovados pelo Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco de Desenvolvimento da América Latina aos estados e municípios brasileiros, por região, entre 1990 e 2012.



(www.ipea.gov.br. Adaptado.)

De acordo com o gráfico,

- (A) há uma distribuição desigual dos investimentos nas regiões Nordeste e Sul, as mais ricas do país, em detrimento daquelas mais pobres.
- (B) há uma concentração de investimentos na porção setentrional do país, articulando as capacidades de realizar projetos, diálogo com o governo federal e pagamento do financiamento.
- (C) há um significativo crescimento de recursos aprovados no período 2007-2010, em comparação aos quadriênios anteriores.
- (D) há uma participação significativa da região Centro-Oeste nos destinos dos recursos aprovados, devido ao dinamismo de seu setor agropecuário.
- (E) há uma concentração dos recursos recebidos nas regiões Norte e Nordeste em todo o período, devido aos investimentos municipais em turismo.

QUESTÃO 19

O impacto dessa doutrina no Brasil é enorme. Promovendo a transformação de empresas estatais em privadas; a terceirização, com a transferência para o setor privado de serviços auxiliares ou de apoio antes executados diretamente pelo Estado. Mais do que isso, é central nessas propostas de mudança do papel do Estado que este passe a adotar critérios de mercado para a formulação e aplicação de políticas públicas.

(www.diplomatique.org.br. Adaptado.)

A doutrina que orienta o ponto de vista apresentado pelo excerto denomina-se

- (A) doutrina mercantil.
- (B) doutrina keynesiana.
- (C) doutrina liberal.
- (D) doutrina neoliberal.
- (E) doutrina industrial.

QUESTÃO 20

O secretário Nacional de Justiça veio ao Acre para discutir a situação dos imigrantes, mas não anunciou um prazo para que o governo federal cumpra a decisão da 2ª Vara do Trabalho de Rio Branco e assuma a gestão da política de acolhimento e transporte dos imigrantes. Em coletiva à imprensa, disse que o governo pretende aumentar e regularizar a rota legal e desestimular a rota terrestre "irregular e desumana". De acordo com ele, esse trabalho está sendo construído entre os governos federal, do Acre e de outros estados.

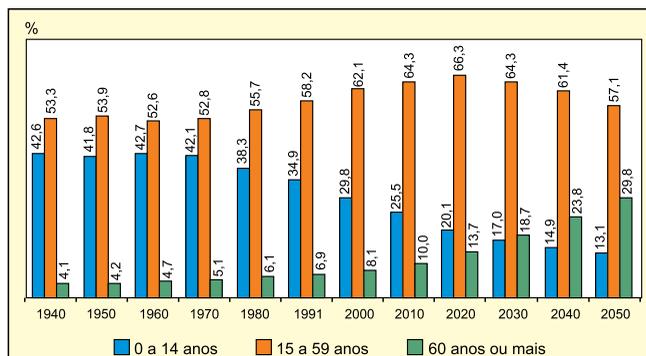
(www.g1.globo.com. Adaptado.)

Considerando os conhecimentos acerca dos fluxos migratórios mundiais e sua manifestação no Brasil, assinale a alternativa que identifica o país de origem dos imigrantes citados na reportagem e o motivo de sua imigração.

- (A) República Dominicana: problemas sociais derivados da distribuição desigual de renda.
- (B) Haiti: dificuldades socioeconômicas agravadas após a ocorrência de um forte terremoto.
- (C) Peru: dificuldades de adaptação às especificidades físico-naturais do país.
- (D) Colômbia: insegurança gerada pela ação de grupos criminosos organizados.
- (E) Equador: desequilíbrios ambientais provocados pelo intensivo desmatamento.

QUESTÃO 21

Brasil: proporção de crianças, de jovens-adultos e de idosos em relação ao total da população, 1940-2050



(www.ibge.gov.br)

Analisando o período em seu conjunto (1940-2050), é possível verificar a ocorrência de um fenômeno populacional, a saber:

- (A) déficit demográfico.
- (B) densidade demográfica.
- (C) movimento populacional.
- (D) estagnação demográfica.
- (E) transição demográfica.

QUESTÃO 22

O termo “insegurança alimentar” caracteriza-se pela

- (A) dificuldade no acesso a alimentos de qualidade e quantidade adequadas.
- (B) carência de produtos sem processamento industrial e de baixo valor agregado.
- (C) difusão de alimentos sem origem de procedência e controle sanitário.
- (D) previsão de colheita abaixo da média registrada no ano anterior.
- (E) omissão de informações sobre o custo de produção dos alimentos ao consumidor.

QUESTÃO 23

Examine a charge.



(<http://chargesdocerino.blogspot.com.br>)

O autor da charge denuncia, de modo irônico,

- (A) a degradação dos índices de escolaridade do brasileiro.
- (B) o crescimento do descarte irregular de lixo.
- (C) a precarização da qualidade de vida.
- (D) o trabalho infantil compulsório em lixões.
- (E) o desperdício exacerbado de alimentos.

QUESTÃO 24

Considerando as modernas estratégias de comércio, é correto afirmar que o protecionismo se caracteriza como um sistema de

- (A) fusões de empresas para garantir o controle integral sobre a produção, desde a matéria-prima até a distribuição.
- (B) proteção do governo aos produtores nacionais, minimizando o impacto da concorrência estrangeira.
- (C) dominação do mercado por uma única empresa em um específico produto ou serviço, seja ela estatal ou privada.
- (D) associação de grupos para obter privilégios, prejudicando a concorrência ao exercer o domínio sobre o mercado.
- (E) divisão de mercados em caráter internacional, centralizando preços e estratégias de mercado nas mãos de associações empresariais.

Leia o texto para responder às questões 25 e 26.

Se você perguntar como está a economia em um município que passou a combater os desmatamentos, é possível que ouça como resposta: “vai devagar”. Isso porque, ao eliminar as derrubadas ilegais, também são excluídas as atividades econômicas relacionadas a elas. Isso vai desde a venda de carvão e madeira até o comércio de motosserras, o posto de combustível e a oficina mecânica. Toda uma economia local gira em torno da degradação da natureza. Ao combater o desmatamento, portanto, é preciso também investir na substituição da economia local por uma mais sustentável.

(Thaís Herrero. “Governadores querem fundo privado para proteger a floresta”. <http://epoca.globo.com>. Adaptado.)

QUESTÃO 25

A autora do texto defende que

- (A) o avanço da economia de municípios que combatem o desmatamento é prejudicado pela ação de grupos que insistem em manter as derrubadas ilegais.
- (B) a economia dependente da extração ilegal de madeira se mostra mais vantajosa que aquela voltada para um manejo mais sustentável do ambiente.
- (C) não se deve combater o desmatamento, porque isso prejudica o desenvolvimento dos municípios que dele dependem economicamente.
- (D) não basta combater o desmatamento, é preciso substituir a economia baseada em derrubadas ilegais por outra que seja mais sustentável.
- (E) a degradação da natureza não acabará a longo prazo, porque não há alternativas sustentáveis para substituir as atividades de extração ilegal.

QUESTÃO 26

O trecho “ao eliminar as derrubadas ilegais, também são excluídas as atividades econômicas relacionadas a elas.” está reescrito de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) quando se eliminam as derrubadas ilegais, também se excluem as atividades econômicas que a elas estão relacionadas.
- (B) se for eliminadas as derrubadas ilegais, também se excluirá as atividades econômicas que estiver relacionadas a elas.
- (C) eliminando-se as derrubadas ilegais, também se exclui as atividades econômicas que a elas se relaciona.
- (D) após eliminado as derrubadas ilegais, também deverá ser excluído as atividades econômicas que tiver relação com elas.
- (E) sendo eliminadas as derrubadas ilegais, também estará sendo excluídas as atividades econômicas que tem relação com elas.

Leia o trecho de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, para responder às questões de 27 a 29.

Vidinha era uma mulatinha de 18 a 20 anos, de altura regular, ombros largos, peito alteado, cintura fina e pés pequeninos; tinha os olhos muito pretos e muito vivos, os lábios grossos e úmidos, os dentes alvíssimos, a fala era um pouco descansada, doce e afinada.

Cada frase que proferia era interrompida com uma risada prolongada e sonora, e com um certo caído de cabeça para trás, talvez gracioso se não tivesse muito de afetado.

(*Memórias de um sargento de milícias*, 2003.)

QUESTÃO 27

Na apresentação de Vidinha, nota-se uma tendência verificada em toda a obra, que é a

- (A) idealização da personagem feminina como um ser essencialmente puro e angelical.
- (B) caracterização da personagem como um indivíduo complexo e contraditório.
- (C) preferência por destacar as virtudes da personagem, ocultando seus defeitos.
- (D) ênfase no detalhamento de traços da personalidade e da vida interior da personagem.
- (E) descrição de um traço que contribui para representar a personagem de modo caricatural.

QUESTÃO 28

No trecho “talvez gracioso **se** não tivesse muito de afetado”, o conectivo em destaque expressa uma

- (A) concessão, e equivale a “ainda que”.
- (B) comparação, e equivale a “como”.
- (C) condição, e equivale a “caso”.
- (D) causa, e equivale a “pois”.
- (E) consequência, e equivale a “tanto que”.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa cujas palavras são formadas pelo processo de derivação indicado entre parênteses.

- (A) descansada, interrompida (regressiva)
- (B) mulatinha, alvíssimos (sufixação)
- (C) pequeninos, sonora (imprópria)
- (D) afinada, altura (prefixação)
- (E) talvez, risada (parassíntese)

Leia o trecho de *O quinze*, de Rachel de Queiroz, para responder às questões de **30** a **32**.

Conceição tinha vinte e dois anos e não falava em casar. As suas poucas tentativas de namoro tinham-se ido embora com os dezoito anos e o tempo de normalista; dizia alegremente que nascera solteirona.

Ouvindo isso, a avó encolhia os ombros e sentenciava que mulher que não casa é um aleijão...

— Esta menina tem umas ideias!

Estaria com razão a avó? Porque, de fato, Conceição talvez tivesse *umas ideias*; escrevia um livro sobre pedagogia, rabiscara dois sonetos, e às vezes lhe acontecia citar o Nordau ou o Renan da biblioteca do avô.

Chegara até a se arriscar em leituras socialistas, e justamente dessas leituras é que lhe saíam as piores das tais *ideias*, estranhas e absurdas à avó.

Acostumada a pensar por si, a viver isolada, criara para seu uso ideias e preconceitos próprios, às vezes largos, às vezes ousados, e que pecavam principalmente pela excessiva marca de casa.

(*O quinze*, 2013.)

QUESTÃO 30

No trecho, a personagem Conceição é descrita como uma moça

- (A) ingênua e fútil.
- (B) egoísta e preconceituosa.
- (C) submissa e frustrada.
- (D) independente e solitária.
- (E) magoada e revoltada.

QUESTÃO 31

Em seu discurso, a avó de Conceição defende a ideia de que:

- (A) para lutar contra o machismo, a mulher precisava entender de política.
- (B) para se sentir plenamente realizada, a mulher precisava se casar.
- (C) para ser respeitada, a mulher instruída precisava abdicar do casamento.
- (D) para ascender socialmente, a mulher deveria se dedicar aos estudos.
- (E) para lutar pelos seus direitos, a mulher não deveria se casar.

QUESTÃO 32

Considerando o trecho, é correto afirmar que as ideias socialistas no início do século XX, época em que se situa a narrativa,

- (A) ainda representavam a ideologia dominante, e eram ensinadas pelos mais velhos aos mais jovens.
- (B) já eram defendidas com fervor pela maioria das mulheres, independentemente da idade.
- (C) ainda traduziam os anseios dos mais velhos, que se sentiam incompreendidos pelos mais jovens.
- (D) já se encontravam obsoletas, pois não correspondiam às expectativas dos mais jovens.
- (E) ainda não eram amplamente conhecidas, e destoavam da visão de mundo dos mais velhos.

Leia o trecho de *Galvez, Imperador do Acre*, de Márcio Souza, para responder às questões **33** e **34**.

Enciclopédia Britânica

A *Hevea brasiliensis* é uma espécie vegetal da família das euforbiáceas e aparecerá sempre em minha história como os bastidores do palco estão para a cena de uma comédia. Ela é a fonte principal da extração do látex. No estado adulto tem cerca de 30 metros de altura e um tronco de 3 metros de circunferência. É uma bela árvore, não há dúvida, e quando pude reconhecer um desses espécimes no meio da selva, não deixei de render as minhas homenagens. As folhas são verde-escuro e de suave contato. Dentro do tronco corre uma seiva branca, o látex. O látex solidificado se transforma em borracha. Os botânicos não sabiam a função exata do látex no metabolismo da árvore. Mas isso não tinha nenhuma importância, já que os comerciantes haviam descoberto uma função menos botânica para o látex. O interessante é que a *Hevea brasiliensis* é uma planta hermafrodita.

(Galvez, *Imperador do Acre*, 2001. Adaptado.)

QUESTÃO 33

Nesse trecho, o enunciador situa a história

- (A) no auge do ciclo da borracha, usando uma linguagem bem-humorada para se referir à exploração econômica do látex.
- (B) no período anterior à descoberta do látex, usando uma linguagem arcaica para remeter ao tempo em que os portugueses ainda não haviam chegado à Amazônia.
- (C) após a construção da rodovia transamazônica, usando uma linguagem rebuscada para criticar o discurso dos políticos burocratas.
- (D) no declínio do ciclo da borracha, usando uma linguagem didática para explicar o porquê de a extração do látex ter chegado ao fim.
- (E) durante a construção da rodovia transamazônica, usando uma linguagem difícil de ser compreendida para imitar o discurso acadêmico.

QUESTÃO 34

Nesse trecho, predomina a

- (A) dissertação; mas a descrição se evidencia em: “os comerciantes haviam descoberto uma função menos botânica para o látex”.
- (B) dissertação; mas a narração se evidencia em: “É uma bela árvore, não há dúvida”.
- (C) descrição; mas a narração se evidencia em: “quando pude reconhecer um desses espécimes no meio da selva, não deixei de render as minhas homenagens”.
- (D) narração; mas a dissertação se evidencia em: “Dentro do tronco corre uma seiva branca, o látex”.
- (E) descrição; mas a narração se evidencia em: “A *Hevea brasiliensis* é uma espécie vegetal da família das euforbiáceas”.

Leia o poema de Ricardo Reis para responder às questões 35 e 36.

Sim, sei bem
Que nunca serei alguém.
Sei de sobra
Que nunca terei uma obra.
Sei, enfim,
Que nunca saberei de mim.
Sim, mas agora,
Enquanto dura esta hora,
Este luar, estes ramos,
Esta paz em que estamos,
Deixem-me crer
O que nunca poderei ser.
(Fernando Pessoa. *Obra poética*, 1995.)

QUESTÃO 35

A partir da leitura dos seis últimos versos, conclui-se corretamente que o enunciador

- (A) descobre que seus desejos se realizarão num futuro distante.
- (B) expressa o desejo de fugir para um lugar mais calmo.
- (C) se sente abandonado e isolado em meio à natureza.
- (D) tem consciência da transitoriedade do momento vivido.
- (E) fica amargurado e desiste de pensar sobre o que nunca poderá ser.

QUESTÃO 36

Constata-se, no poema, a presença de um discurso

- (A) otimista, que se evidencia na repetição de “nunca”.
- (B) saudosista, que se manifesta no emprego dos tempos verbais.
- (C) racional, que se verifica na repetição de “sei”.
- (D) impessoal, que se comprova no uso dos pronomes.
- (E) nacionalista, que se revela nos termos “luar” e “ramos”.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A deputada Júlia Marinho (PSC-PA) apresentou um projeto de lei com o intuito de alterar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de maneira que seja proibida a adoção de crianças por casais homoafetivos.

O projeto de lei pretende incluir mais um parágrafo, dentro do artigo 42 do ECA. Esse dispositivo estabelece regras para a adoção de crianças no Brasil. Hoje, para ser pai adotivo ou mãe adotiva, a pessoa precisa ter 18 anos, ter pelo menos 16 anos a mais que o adotado e garantir a segurança da criança ou do adolescente. Mas a parlamentar quer incluir mais uma condicionante para as adoções: “É vedada a adoção conjunta por casal homoafetivo”, aponta o projeto.

“Até que estudos científicos melhor avaliem os possíveis impactos sobre o desenvolvimento de crianças em tal ambiente e que a questão seja devidamente amadurecida, por meio de discussão no âmbito constitucionalmente previsto para tanto – o Parlamento –, deve ser vedada a adoção homoparental”, defende a deputada.

“É na família que as primeiras interações são estabelecidas, trazendo implicações significativas na forma pela qual a criança se relacionará em sociedade. O convívio familiar é o espaço de socialização infantil por excelência, constituindo a família verdadeira mediadora entre a criança e a sociedade”, afirma Júlia, logo em seguida. “O novo modelo de família, contrário ao tradicional, encontra ainda resistência da população brasileira”, justifica.

(Wilson Lima. “Deputada quer proibir adoção por casal homoafetivo”. <http://congressoemfoco.uol.com.br>, 25.03.2015. Adaptado.)

TEXTO 2

Para a psicóloga Mariana Farias, “o desenvolvimento da criança não depende do tipo de família, mas do vínculo que esses pais e mães vão estabelecer entre eles e a criança. Afeto, carinho, regras: essas coisas são mais importantes para uma criança crescer saudável do que a orientação sexual dos pais”. Ainda assim, sobram mitos em torno da criação de filhos por pais e mães gays. Veja o que a ciência tem a dizer sobre eles:

Mito 1. “Os filhos serão gays!”: A lógica parece simples. Pais e mães gays só poderão ter filhos gays, afinal, eles vão crescer em um ambiente em que o padrão é o relacionamento homossexual, certo? Não necessariamente (se fosse assim, seria difícil, por exemplo, explicar como filhos gays podem nascer de casais héteros). Um estudo da Universidade Cambridge comparou filhos de mães lésbicas com filhos de mães héteros e não encontrou nenhuma diferença significativa entre os dois grupos quanto à identificação como gays.

Mito 2. “Eles precisam da figura de um pai e de uma mãe”: Filhos de gays não são os únicos que crescem sem um dos pais. Durante a 2ª Guerra Mundial, estima-se que 183 mil crianças americanas perderam os pais. No Brasil, 17,4% das famílias são formadas por mulheres solteiras com filhos. Na verdade, os papéis masculino e feminino continuam presentes como referência mesmo que não seja nos pais.

Mito 3. “Essas crianças correm risco de sofrer abusos sexuais!”: Esse mito é resquício da época em que a homossexualidade era considerada um distúrbio. Desde o século 19 até o início da década de 1970, os gays eram vistos como pervertidos, portadores de uma anomalia mental transmitida geneticamente. Foi só em 1973 que a Associação de Psiquiatria Americana retirou a homossexualidade da lista de doenças mentais. É pouquíssimo tempo para a história. O estigma de perversão, sustentado também por líderes religiosos, mantém a crença sobre o “perigo” que as crianças correm quando criadas por gays. No entanto, até hoje, as pesquisas não encontraram nenhuma relação entre homossexualidade e abusos sexuais.

(Carol Castro. “4 mitos sobre filhos de pais gays”. <http://super.abril.com.br>, fevereiro de 2012. Adaptado.)

Com base em seus conhecimentos e nos textos apresentados, redija uma dissertação, na norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A ADOÇÃO DE CRIANÇAS POR CASAIS HOMOSSEXUAIS DEVE SER PROIBIDA?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO



UEAM1 504



02003001



VESTIBULAR 2015
ACESSO 2016

FOLHA DE REDAÇÃO

- Confira seus dados impressos nesta página.
- Assine apenas no local indicado. Qualquer identificação no verso desta folha acarretará a atribuição de nota zero à Redação.
- O texto definitivo deverá ser redigido com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal.
- Destaque esta folha com cuidado, ela deverá ser entregue ao fiscal, ao término de sua prova, juntamente com a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.
- Os rascunhos não serão considerados na correção de sua redação.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato

